

INFORME DE CONJUNTURA

Boletim Focus

Banco Central do Brasil

Expectativas 2020

PIB

▼ **2,20 %**

Em queda nas últimas 2 semanas

IPCA

▼ **3,20 %**

Em queda nas últimas 8 semanas

SELIC

= **4,25 %**

Estável nas últimas 4 semanas

Taxa de Câmbio
(R\$ / US\$)

▲ **4,15**

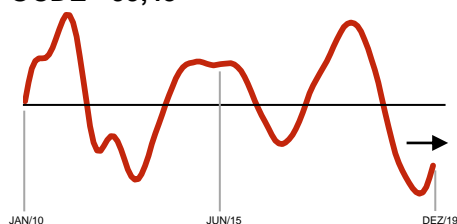
Em alta na última semana

OCDE aponta crescimento da economia brasileira em 2020

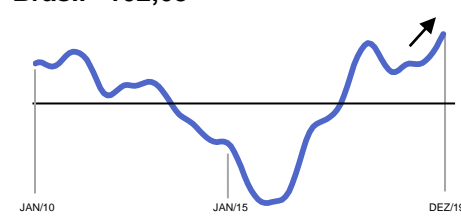
O **Indicador Antecedente Composto (IAC)** da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é **formulado para prever momentos de reversão da atividade econômica**, com antecipação de 6 a 9 meses.

A perspectiva para a atividade econômica entre os meses de **agosto a outubro de 2020 no Brasil é de consolidação do crescimento**, enquanto nos **EUA e na China há sinais de inflexão positiva na economia**. Na **OCDE** o cenário é de **crescimento estável**, inferior a linha de tendência. É importante sublinhar que o **IAC divulgado ainda não reflete os possíveis efeitos negativos da epidemia de Coronavírus**.

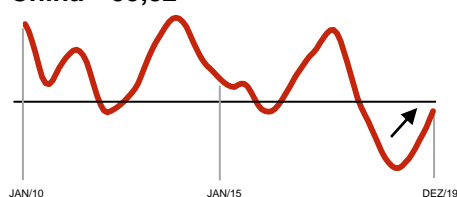
OCDE 99,43



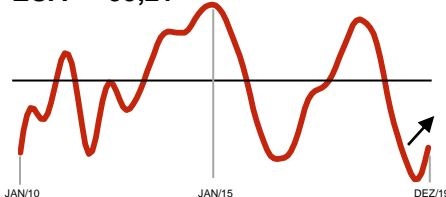
Brasil 102,68



China 99,82



EUA 99,21



Indicadores Antecedentes de Atividade Econômica | Brasil

Os **indicadores abaixo antecipam o comportamento de curto prazo da economia**. Quando positivos/negativos apontam para maior/menor dinamismo da economia nos meses à frente.

LEGENDA: ■ Positivo ■ Negativo ■ Neutro

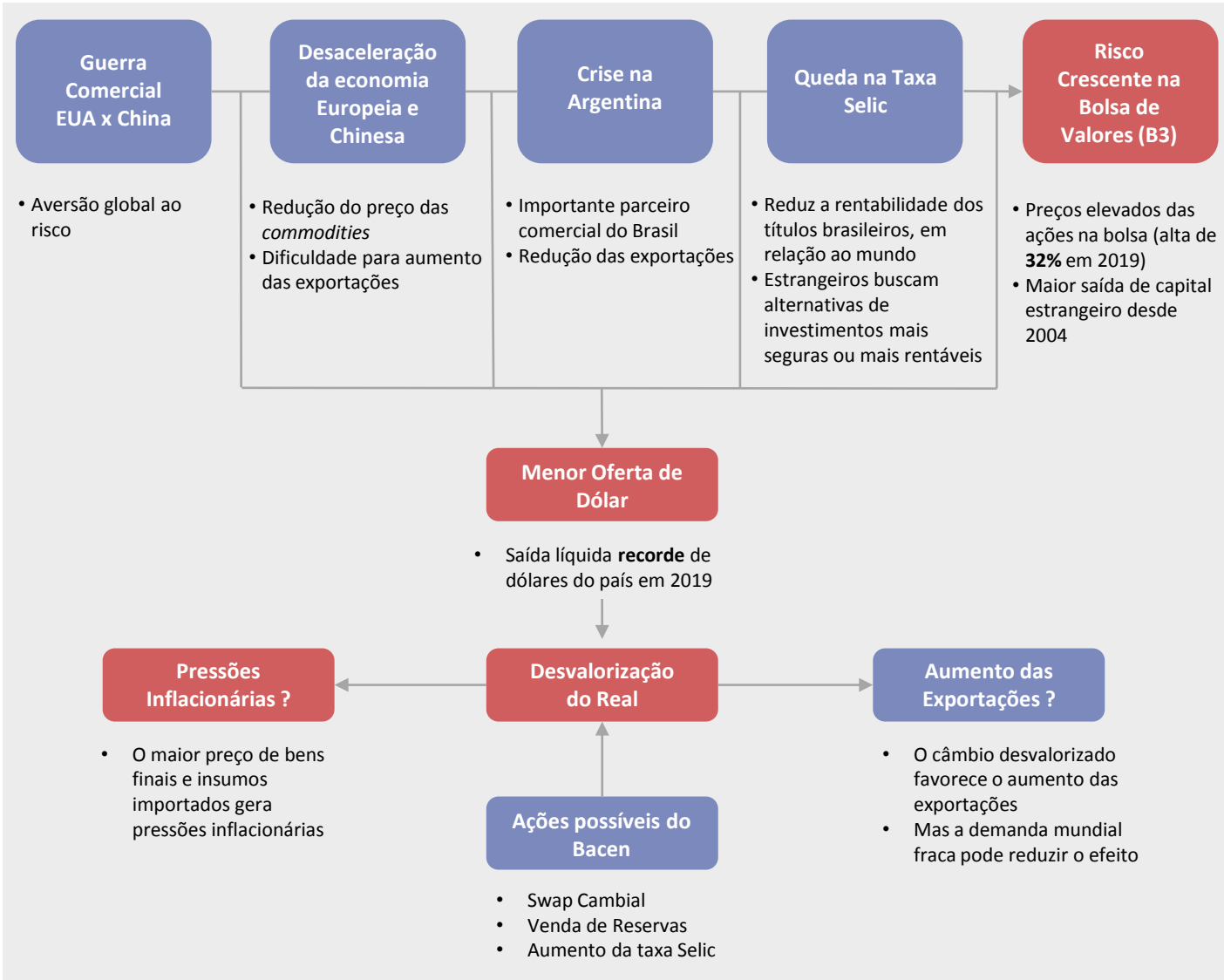
Indicadores de Atividade	Fluxo de caminhões	Expedição de papelão ondulado	Consumo de energia na indústria	Utilização da capacidade instalada
	+1,0% Jan. 2020 ↑	+1,4% Jan. 2019 ↑	-4,9% Dez. 2019 ↓	-0,5 p.p. Dez. 2019 ↓

O cenário ainda mostra sinais contraditórios quanto ao desempenho futuro da economia brasileira, e os **índices de confiança voltam a evidenciar incerteza** quanto à retomada do consumo.

Indicadores de Confiança	Confiança Empresarial	Confiança Indústria	Confiança Serviços	Confiança Consumidor
	+0,9% Jan. 2020 ↑	+1,5% Jan. 2020 ↑	-0,1% Jan. 2020 →	-1,2% Jan. 2020 ↓

Valor do Real alcança mínima histórica e alerta para o setor externo da economia

Os fatores que podem ter contribuído para o dólar atingir o maior valor nominal da história, em relação ao real, revelam que será necessário adotar uma postura cautelosa em relação ao desempenho do setor externo.



Para atenuar o processo de desvalorização do real, o Banco Central pode atuar de três formas:

Venda de Swap Cambial	Equivalente à venda de dólares no mercado futuro, é um contrato para troca de risco em que o Banco Central paga à empresa a variação cambial e a empresa paga ao Banco Central uma taxa de juros sobre o valor contratado
Venda de Reservas	Leilões de dólares à vista aumentam a liquidez do mercado, reduzindo pressões sobre o real; o uso sistemático desta ferramenta, contudo, reduz as reservas cambiais do país, tornando-o mais vulnerável
Alta da Selic	A elevação da taxa básica de juros, embora possa atrair dólares para a economia, possivelmente só será utilizada em resposta a um aumento significativo da inflação

